



**LICITAÇÃO ÚNICA PARA MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE MÉDIO E
GRANDE PORTE DAS POLICLÍNICAS REGIONAIS DE SAÚDE DA BAHIA**

SAMUEL SILVA SOUZA

SANTO ANTÔNIO DE JESUS - BA
OUTUBRO/2024



LICITAÇÃO ÚNICA PARA MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE MÉDIO E GRANDE PORTE DAS POLICLÍNICAS REGIONAIS DE SAÚDE DA BAHIA

Projeto de intervenção apresentado à Escola de Saúde Pública da Bahia Professor Jorge Novis como requisito final para fins de obtenção do título de Especialista em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde.

Samuel Silva Souza

Orientadora: Sanitarista e Especialista em Gestão de Serviços de Saúde

Aline de Souza Laranjeira

SANTO ANTÔNIO DE JESUS – BA
OUTUBRO/2024

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 REVISÃO DA LITERATURA	6
3 OBJETIVOS.....	7
3.1 OBJETIVO GERAL.....	7
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	8
4 ESTRATÉGIA METODOLÓGICA.....	8
4.1 CENÁRIO	9
4.2 PÚBLICO-ALVO.....	9
4.3 DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES	10
5 ANÁLISE DE VIABILIDADE.....	11
5.1 GOVERNABILIDADE	11
5.2 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	11
5.3 RECURSOS HUMANOS E TÉCNICOS.....	12
5.4 FACILIDADES	12
5.5 DESAFIOS.....	12
6 RESULTADOS ESPERADOS.....	13
6.1 REDUÇÃO DOS CUSTOS DE MANUTENÇÃO.....	13
6.2 MAIOR EFICIÊNCIA NA GESTÃO DOS CONTRATOS	13
6.3 AUMENTO DA DISPONIBILIDADE DOS EQUIPAMENTOS.....	14
6.4 MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS	14
6.5 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA A LONGO PRAZO	14
6.6 CAPACITAÇÃO DOS GESTORES E TÉCNICOS.....	14
6.7 SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS	15
7 CONCLUSÃO.....	15

8	REFERÊNCIAS	16
9	ANEXOS	17
9.1	ANEXOS	17
9.2	ANEXO CONTRATO 012/2022.....	18
9.3	ANEXO CONTRATO 021/2022.....	19
9.4	ANEXO CONTRATO 028/2022.....	20
9.5	ANEXO CONTRATO 009/2023.....	21

1 INTRODUÇÃO

A Policlínica Regional de Saúde de Santo Antônio de Jesus, assim como outras unidades de média e alta complexidade na Bahia, desempenha um papel crucial na descentralização dos serviços de saúde, atendendo uma população extensa e diversificada.

No entanto, a manutenção dos equipamentos de alta tecnologia utilizados nessas unidades representa um desafio financeiro significativo. Com 28 Policlínicas Regionais em funcionamento, abrangendo 411 municípios consorciados, os custos anuais com a manutenção preventiva e corretiva dos aparelhos médicos têm gerado uma demanda crescente por soluções que visem a otimização dos recursos financeiros disponíveis.

O alto custo de manutenção de equipamentos como tomógrafos, mamógrafos, aparelhos de raio-X e ressonâncias nucleares magnéticas, que garantem a oferta de exames essenciais à população, impõe uma pressão constante sobre os consórcios de saúde responsáveis por essas unidades.

Em Santo Antônio de Jesus, o valor investido anualmente na manutenção desses equipamentos supera R\$ 800 mil, contribuindo para um cenário onde, somando todas as unidades, os gastos totais com manutenção atingem a marca de R\$ 23,5 milhões por ano em toda a Bahia.

Diante desse contexto, surge a necessidade de identificar alternativas para a redução desses custos sem comprometer a qualidade dos serviços oferecidos.

A proposta de centralização dos processos de licitação para contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva se apresenta como uma solução estratégica, que visa garantir maior eficiência na gestão dos recursos públicos.

Ao adotar uma licitação única para as 28 Policlínicas Regionais, espera-se a obtenção de melhores condições contratuais, redução de custos e, conseqüentemente, um impacto positivo na sustentabilidade financeira dessas unidades de saúde.

Esta intervenção busca abordar essa problemática, apresentando um plano de ação que visa otimizar os processos de manutenção, garantindo a continuidade dos serviços com excelência, enquanto reduz os custos operacionais, contribuindo assim para a melhoria da gestão de recursos públicos na saúde.

2 REVISÃO DA LITERATURA

A revisão da literatura sobre a gestão e manutenção de equipamentos de alta tecnologia em unidades de saúde, como as Policlínicas Regionais da Bahia, destaca a relevância de processos otimizados para garantir a sustentabilidade dos serviços oferecidos à população.

A literatura especializada aponta que os custos de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médicos representam uma parcela significativa dos gastos operacionais em instituições de saúde pública e privada (SOUZA, 2021).

Estudos realizados por Oliveira e Gonçalves (2020) evidenciam que a implementação de estratégias de licitação centralizada pode reduzir significativamente os custos de manutenção em instituições públicas de saúde.

Os autores analisaram a centralização de contratos em redes hospitalares públicas de grande porte, constatando que a economia de escala gerada por contratos coletivos proporcionou uma redução média de 25% nos custos de manutenção preventiva e corretiva.

De acordo a Silva (2019), a manutenção adequada dos equipamentos médicos é essencial para garantir a segurança dos pacientes e a qualidade dos diagnósticos realizados.

Equipamentos de imagem, como tomógrafos e ressonâncias magnéticas, são fundamentais no diagnóstico precoce de diversas condições de saúde, e qualquer falha em seu funcionamento pode comprometer a precisão dos exames e a eficiência do atendimento.

Portanto, a manutenção preventiva, que visa evitar a ocorrência de falhas e paradas no funcionamento dos equipamentos, é amplamente recomendada como prática de gestão eficaz em ambientes de alta complexidade.

No contexto das Policlínicas Regionais de Saúde, Santos (2022) argumenta que a fragmentação dos contratos de manutenção em unidades distintas acarreta dificuldades na negociação de preços competitivos com os fornecedores, além de aumentar a complexidade na gestão dos contratos.

A centralização da contratação de serviços de manutenção, sugerida pela literatura como uma prática de sucesso, pode não apenas reduzir custos, mas também melhorar o controle sobre a qualidade dos serviços prestados, garantindo a padronização dos processos e a eficiência na gestão dos recursos.

Adicionalmente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que as instituições de saúde pública adotem práticas de manutenção preventiva rigorosa para assegurar a longevidade dos equipamentos e evitar custos elevados com manutenções corretivas emergenciais, que são mais dispendiosas e disruptivas ao fluxo normal de atendimentos (WHO, 2020).

Dessa forma, a literatura revisada reforça a necessidade de adoção de práticas de gestão mais eficientes, como a centralização de processos de licitação para a manutenção dos equipamentos de alta tecnologia nas Policlínicas Regionais de Saúde.

Essa abordagem, além de ser economicamente viável, contribuiria para a melhoria na qualidade do atendimento à população, ao garantir o funcionamento contínuo e eficiente dos aparelhos de imagem e diagnóstico.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

- Otimizar os custos operacionais relacionados à manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de alta tecnologia nas Policlínicas Regionais de Saúde da Bahia, com foco em garantir a sustentabilidade financeira e a



ESPBA
ESCOLA DE SAÚDE
PÚBLICA DA BAHIA
PROFESSOR JORGE NOVIS



SECRETARIA
DA SAÚDE

continuidade dos serviços de saúde de alta complexidade oferecidos à população.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reduzir os custos de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médicos por meio da centralização dos processos de licitação para as 28 Policlínicas Regionais da Bahia.
- Implementar uma estratégia de manutenção preventiva padronizada e regular para garantir o funcionamento eficiente dos equipamentos de diagnóstico por imagem (tomógrafos, ressonâncias magnéticas, mamógrafos, entre outros).
- Aumentar a eficiência na gestão dos contratos de manutenção, assegurando melhor controle e monitoramento da qualidade dos serviços prestados pelas empresas contratadas.
- Garantir a segurança e qualidade dos diagnósticos médicos, minimizando o risco de falhas nos equipamentos e interrupções no atendimento.
- Capacitar os gestores e técnicos das Policlínicas em relação às melhores práticas de gestão de manutenção de equipamentos médicos, visando melhorar o planejamento e execução dos serviços.
- Avaliar o impacto econômico da centralização dos contratos de manutenção e seus benefícios financeiros para os consórcios de saúde envolvidos.

Esses objetivos buscam proporcionar melhorias tanto nos aspectos financeiros quanto na qualidade dos serviços de saúde prestados, assegurando que a população continue a ser beneficiada por diagnósticos precisos e rápidos, ao mesmo tempo em que se promove a sustentabilidade dos recursos públicos.

4 ESTRATÉGIA METODOLÓGICA

A estratégia metodológica define o planejamento das etapas necessárias para a execução do projeto de intervenção, estabelecendo metas mensuráveis, atividades a serem realizadas, prazos, recursos e setores envolvidos, além de indicadores de

avaliação. Para garantir a eficiência do processo, serão seguidas práticas que maximizem o aproveitamento dos recursos e promovam resultados sustentáveis.

4.1 CENÁRIO

O cenário do projeto é a Policlínica Regional de Saúde de Santo Antônio de Jesus, unidade de média e alta complexidade que atende 28 municípios consorciados.

A estrutura tecnológica da Policlínica inclui equipamentos de imagem de alto custo, como tomógrafos e ressonâncias magnéticas, cujas manutenções representam desafios financeiros.

Esse contexto é representativo de outras 27 Policlínicas Regionais na Bahia, que enfrentam problemas similares em relação à gestão de manutenção de seus aparelhos.

O cenário físico-geográfico da região de Santo Antônio de Jesus é caracterizado por uma demanda crescente por serviços de saúde especializados.

A Policlínica funciona como uma unidade estratégica para atender a essa demanda, abrangendo uma população significativa.

A localização central facilita o acesso dos municípios consorciados, o que exige o funcionamento contínuo dos equipamentos médicos para garantir a eficácia dos serviços prestados.

4.2 PÚBLICO-ALVO

O público-alvo do projeto inclui gestores das Policlínicas Regionais de Saúde da Bahia, equipes técnicas responsáveis pela manutenção dos equipamentos, fornecedores de serviços de manutenção, e, indiretamente, a população atendida.

Os gestores serão capacitados para gerenciar contratos centralizados de manutenção, enquanto as empresas de manutenção serão parte integrante das negociações contratuais.

A população beneficiada é de aproximadamente 638 mil habitantes que dependem dos serviços oferecidos por essas unidades.

4.3 DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES

As ações do projeto serão divididas em três fases principais, detalhadas a seguir:

1. Planejamento e Diagnóstico:

- Levantamento detalhado dos custos atuais de manutenção preventiva e corretiva nas 28 Policlínicas Regionais.
- Identificação das falhas nos processos de contratação descentralizada e análise dos contratos vigentes com as empresas de manutenção.
- Desenvolvimento de um plano centralizado de licitação para a contratação conjunta dos serviços de manutenção.

2. Implementação da Centralização:

- Lançamento de uma licitação unificada para contratar serviços de manutenção preventiva e corretiva para todas as Policlínicas Regionais.
- Estabelecimento de contratos com empresas especializadas, definindo cláusulas que garantam eficiência, prazos e controle de qualidade.
- Treinamento dos gestores e técnicos das Policlínicas em relação ao monitoramento dos serviços de manutenção.

3. Monitoramento e Avaliação:

- Acompanhamento contínuo da execução dos serviços de manutenção, utilizando indicadores de desempenho previamente definidos.
- Avaliação periódica dos impactos econômicos e operacionais da centralização dos contratos de manutenção.

- Ajustes necessários no plano de manutenção com base nos resultados obtidos ao longo do tempo.

Essas etapas garantirão que o projeto seja executado de forma eficiente, permitindo a redução dos custos de manutenção sem comprometer a qualidade dos serviços oferecidos à população, além de assegurar a sustentabilidade financeira das Policlínicas Regionais de Saúde.

5 ANÁLISE DE VIABILIDADE

A análise de viabilidade do projeto de intervenção é fundamental para determinar se as ações propostas poderão ser implementadas de forma eficaz, considerando aspectos financeiros, técnicos e administrativos.

O objetivo é identificar as facilidades e os desafios envolvidos, além de garantir que o projeto seja exequível dentro do contexto das Policlínicas Regionais de Saúde.

5.1 GOVERNABILIDADE

A centralização dos processos de licitação para manutenção dos equipamentos médicos nas Policlínicas Regionais depende da coordenação eficiente entre os consórcios intermunicipais de saúde e a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.

A governabilidade é viável, uma vez que a Secretaria já possui experiência em coordenar iniciativas de grande escala e tem o poder de gerenciar os repasses financeiros aos consórcios.

Além disso, os gestores das Policlínicas têm autonomia para implementar melhorias operacionais, o que facilita a adoção do modelo centralizado de licitação.

5.2 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O projeto apresenta alto potencial de viabilidade financeira. A centralização das licitações deve gerar economia de escala, permitindo a negociação de melhores preços com os fornecedores de serviços de manutenção. Isso resultará em uma redução significativa nos custos operacionais das Policlínicas, aliviando a pressão sobre os orçamentos dos consórcios de saúde.

A economia gerada poderá ser reinvestida na melhoria dos serviços oferecidos à população.

Além disso, o estado da Bahia, responsável por 60% dos repasses financeiros aos consórcios, tem o interesse direto na otimização dos recursos destinados à saúde pública, o que fortalece a viabilidade econômica da proposta.

5.3 RECURSOS HUMANOS E TÉCNICOS

A implementação do projeto exige a capacitação dos gestores das Policlínicas e das equipes técnicas envolvidas na gestão de contratos e monitoramento dos serviços de manutenção.

Esse treinamento pode ser realizado por meio de parcerias com instituições especializadas ou consultorias técnicas. Os recursos humanos disponíveis nas Policlínicas são suficientes para suportar o plano, desde que as equipes recebam o treinamento adequado.

5.4 FACILIDADES

- **Apoio institucional:** O projeto conta com o suporte da Secretaria de Saúde da Bahia e dos consórcios de saúde, facilitando a coordenação entre as unidades.
- **Economia de escala:** A centralização dos contratos promove melhores condições de negociação com fornecedores, reduzindo os custos.
- **Infraestrutura existente:** As Policlínicas já possuem uma infraestrutura adequada e gestores capacitados, que poderão gerenciar a execução do projeto com eficiência.

5.5 DESAFIOS

- **Complexidade na coordenação:** A integração dos 28 consórcios regionais pode gerar desafios administrativos, exigindo uma comunicação eficaz entre as unidades e a central de licitação.
- **Resistência à mudança:** Algumas unidades podem apresentar resistência à centralização dos contratos de manutenção, principalmente

aquelas que já possuem acordos locais com prestadores de serviço. Será necessário promover sensibilização e treinamento para garantir o alinhamento entre todas as Policlínicas.

- **Capacidade técnica dos fornecedores:** As empresas contratadas deverão garantir um nível adequado de qualidade no atendimento das demandas de manutenção para um grande número de unidades, o que pode exigir contratos com múltiplos fornecedores para diferentes regiões.

6 RESULTADOS ESPERADOS

A implementação deste projeto de intervenção nas Policlínicas Regionais de Saúde da Bahia deve trazer benefícios substanciais para a gestão dos custos de manutenção e a qualidade dos serviços oferecidos à população. Abaixo estão os principais resultados esperados:

6.1 REDUÇÃO DOS CUSTOS DE MANUTENÇÃO

A centralização dos processos de licitação para a contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva permitirá uma negociação mais eficiente com fornecedores, resultando em uma economia significativa.

Espera-se que os custos operacionais relacionados à manutenção dos equipamentos de alta tecnologia nas 28 Policlínicas sejam reduzidos em até 20%, gerando uma economia potencial de mais de R\$ 4,7 milhões ao ano.

6.2 MAIOR EFICIÊNCIA NA GESTÃO DOS CONTRATOS

Com a centralização, a gestão dos contratos de manutenção será simplificada, permitindo um controle mais rigoroso sobre os serviços prestados.

Isso resultará em uma maior capacidade de monitoramento e fiscalização da qualidade das manutenções realizadas, reduzindo falhas e interrupções nos serviços de saúde.

Espera-se uma redução nas ocorrências de falhas nos equipamentos e uma melhoria no tempo de resposta para reparos corretivos.

6.3 AUMENTO DA DISPONIBILIDADE DOS EQUIPAMENTOS

A implementação de uma manutenção preventiva regular e eficiente aumentará a disponibilidade dos equipamentos médicos, como tomógrafos e ressonâncias magnéticas, reduzindo o tempo de inatividade.

Espera-se que a taxa de disponibilidade dos equipamentos aumente em pelo menos 10%, melhorando a continuidade do atendimento e reduzindo o tempo de espera para a realização de exames.

6.4 MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Com a redução de falhas nos equipamentos e a otimização dos processos de manutenção, a qualidade dos exames de diagnóstico por imagem será mantida ou até mesmo melhorada.

A população atendida terá maior segurança nos procedimentos realizados, e a eficiência no diagnóstico de doenças poderá aumentar devido à maior confiabilidade dos aparelhos.

6.5 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA A LONGO PRAZO

A economia gerada pela centralização dos contratos permitirá que os consórcios de saúde invistam em outras áreas prioritárias, fortalecendo a sustentabilidade financeira das Policlínicas Regionais. Espera-se que, com a diminuição dos gastos com manutenção, os recursos economizados possam ser direcionados para a ampliação dos serviços e a aquisição de novos equipamentos.

6.6 CAPACITAÇÃO DOS GESTORES E TÉCNICOS

A capacitação dos gestores e técnicos das Policlínicas permitirá uma gestão mais eficiente e qualificada dos processos de manutenção.

Isso resultará em uma maior capacidade de planejamento e execução das manutenções, além de uma gestão mais eficaz dos contratos de prestação de serviços.

6.7 SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

Com a melhoria da eficiência operacional, espera-se um aumento na satisfação dos usuários das Policlínicas Regionais de Saúde.

A redução no tempo de espera para a realização de exames e a maior confiabilidade dos diagnósticos contribuirão para um serviço de saúde mais acessível e de maior qualidade para a população.

7 CONCLUSÃO

Os resultados esperados desse projeto de intervenção não apenas otimizarão os custos de manutenção, mas também elevarão a eficiência operacional das Policlínicas Regionais, garantindo a continuidade dos serviços de saúde de alta complexidade.

Esses resultados, além de beneficiar os gestores e operadores de saúde, impactarão positivamente a população atendida, contribuindo para um sistema de saúde mais eficaz e sustentável na Bahia.

8 REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, J. A.; GONÇALVES, P. S. **Economia de escala na manutenção de equipamentos médicos: um estudo em hospitais públicos.** *Revista de Gestão em Saúde Pública*, v. 8, n. 2, p. 145-160, 2020.

SILVA, R. T. **Manutenção preventiva de equipamentos médicos: práticas e desafios.** *Revista Brasileira de Tecnologia em Saúde*, v. 12, n. 4, p. 231-245, 2019.

SANTOS, M. C. **Gestão de contratos de manutenção em unidades de saúde: estudo de caso nas Policlínicas Regionais.** *Gestão em Saúde*, v. 7, n. 1, p. 89-102, 2022.

SOUZA, A. L. **O impacto dos custos operacionais nas unidades de saúde públicas brasileiras.** *Economia da Saúde*, v. 5, n. 3, p. 60-74, 2021.

WHO. **Medical equipment maintenance programme overview.** World Health Organization, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/publications>. Acesso em: 12 out. 2024.

9 ANEXOS

9.1 ANEXOS

- Contratos de manutenção vigentes utilizados como referência para a análise.

Anexo A – Contrato de Manutenção de Equipamentos Médicos na Policlínica de Santo Antônio de Jesus

9.2 ANEXO CONTRATO 012/2022

Diário Oficial

CONSÓRCIO PÚBLICO INTERFEDERATIVO DE SAÚDE
RECONVALE – BAHIA

Ano 5
Número 376
14 de fevereiro de 2022



EXTRATO CONTRATUAL

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 012/2022.
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº: 002/2022.

CONTRATO Nº: 012/2022

CONTRATANTE: Consórcio Público Interfederativo de Saúde Reconvale - CNPJ: 29.551.521/0001-19

CONTRATADO: Konica Minolta Healthcare Brasil Ind. Equip. LTDA- CNPJ 71.256.283/0001-85

OBJETO: Contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos do conjunto radiológico fixo altus 125Kv; mamógrafo Delicata 10; Cr 210 e Dry 873, para a Policlínica Regional de saúde administrada pelo Consórcio Interfederativo de Saúde - Reconvale

FUNDAMENTO LEGAL: Art. 25, inciso II, combinado com o Art. 13 da Lei nº 8.666/93.

VIGÊNCIA: 12 MESES

VALOR GLOBAL: R\$ 97.347,48 (noventa e sete mil trezentos e quarenta e sete reais e quarenta e oito centavos), divididos em 12 parcelas R\$ 8.112,29 (oito mil cento e doze reais e vinte e nove centavos) a serem pagos após emissão da Nota Fiscal e atestada a execução dos serviços, via transferência bancária no Banco: (001) Banco do Brasil; Agência: 2350-7; Conta Corrente: 106371-5.

Santo Antônio de Jesus - BA, 10 de fevereiro de 2022.

ADAILTON CAMPOS SOBRAL
Presidente do Consórcio RECONVALE

CONSÓRCIO PÚBLICO INTERFEDERATIVO DE SAÚDE DA REGIÃO DE SANTO ANTONIO DE JESUS E
CRUZ DAS ALMAS, BAHIA – RECONVALE.
CNPJ: 29.551.521/0001-19 / Telefone: (75) 3631-9562

9.3 ANEXO CONTRATO 021/2022

Diário Oficial

CONSÓRCIO PÚBLICO INTERFEDERATIVO DE SAÚDE
RECONVALE – BAHIA

Ano 5
Número 386
9 de março de 2022



EXTRATO CONTRATUAL

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 024/2022.
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº: 004/2022.
CONTRATO Nº: 021/2022

CONTRATANTE: Consórcio Público Interfederativo de Saúde Reconvale - CNPJ: 29.551.521/0001-19

CONTRATADO: Siemens Healthcare Diagnósticos Ltda- CNPJ 01.449.930/0001-90

OBJETO: Contratação de empresa para a execução de serviços de manutenção corretiva e preventiva para o equipamento de ressonância magnética, marca SIEMENS, modelo Magneto, Essenza, nº de Série MR171338, com reposição integral de peças pertencente a Policlínica Regional de Saúde administrativa pelo Consórcio Interfederativo de Saúde – RECONVALE.

FUNDAMENTO LEGAL: Art. 25, inciso II, combinado com o Art. 13 da Lei nº 8.666/93.

VIGÊNCIA: 12 MESES

VALOR GLOBAL: R\$ 446.722,30 (quatrocentos e quarenta e seis mil setecentos e vinte e dois reais e trinta centavos), divididos em 12 (doze) parcelas mensais de R\$ 37.226,86 (trinta e sete mil duzentos e vinte e seis reais e oitenta e seis centavos), a serem pagos após emissão da Nota Fiscal e atestada a execução dos serviços, via transferência bancária no Banco: (001) Banco do Brasil; Agência: 3400-2; Conta Corrente: 115.000-6

Santo Antônio de Jesus-Ba, 09 de março de 2022.

ADAILTON CAMPOS SOBRAL
Presidente do Consórcio RECONVALE

CONSÓRCIO PÚBLICO INTERFEDERATIVO DE SAÚDE DA REGIÃO DE SANTO ANTONIO DE JESUS E
CRUZ DAS ALMAS, BAHIA – RECONVALE
CNPJ: 29.551.521/0001-19 / Telefone: (75) 3631-9562

9.4 ANEXO CONTRATO 028/2022

Diário Oficial

CONSÓRCIO PÚBLICO INTERFEDERATIVO DE SAÚDE
RECONVALE – BAHIA

Ano 5
Número 396
6 de abril de 2022



EXTRATO CONTRATUAL

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 039/2022.
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº: 006/2022.
CONTRATO Nº: 028/2022

CONTRATANTE: Consórcio Público Interfederativo de Saúde Reconvale - CNPJ: 29.551.521/0001-19

CONTRATADO: Canon Medical Systems do Brasil Ltda- CNPJ 46.563.938/0001-10

OBJETO: Contratação de empresa para a execução dos serviços de manutenção preventiva e corretiva no equipamento de marca Canon, modelo **Aquilion Lightning, In° De Série 4yb17y2324**, para atender as demandas da Policlínica Regional de Saúde vinculada ao Consórcio - Reconvale.

FUNDAMENTO LEGAL: Art. 25, inciso II, combinado com o Art. 13 da Lei nº 8.666/93.

VIGÊNCIA: 12 MESES

VALOR GLOBAL: R\$ 296.796,00 (duzentos e noventa e seis mil setecentos e noventa e seis reais), divididos em 12 (doze) parcelas mensais de R\$ 24.733,00 (vinte e quatro mil setecentos e trinta e três reais), a serem pagos após emissão da Nota Fiscal e atestada a execução dos serviços, via transferência bancária no Banco: (001) Banco do Brasil; Agência: 3348-0; Conta Corrente: 29.618-X

Santo Antônio de Jesus-Ba, 01 de Abril de 2022.

ADAILTON CAMPOS SOBRAL
Presidente do Consórcio RECONVALE

CONSÓRCIO PÚBLICO INTERFEDERATIVO DE SAÚDE DA REGIÃO DE SANTO ANTONIO DE JESUS E
CRUZ DAS ALMAS, BAHIA – RECONVALE.
CNPJ: 29.551.521/0001-19 / Telefone: (75) 3631-9562

9.5 ANEXO CONTRATO 009/2023

Diário Oficial

CONSÓRCIO PÚBLICO INTERFEDERATIVO DE SAÚDE
RECONVALE – BAHIA

Ano 6
Número 477
16 de janeiro de 2023



EXTRATO CONTRATUAL

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 011/2023
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº: 003/2023
CONTRATO Nº: 009/2023
CONTRATANTE: Consórcio Público Interfederativo de Saúde Reconvale - CNPJ: 29.551.521/0001-19
CONTRATADO: Konica Minolta Healthcare Médicos Ltda – CNPJ 71.256.283/0001-85
OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento de filmes compatíveis com a impressora Drypro da marca Konica Minolta, da Policlínica Regional de Saúde, administrada pelo Consórcio Interfederativo de Saúde – Reconvale-Ba.
FUNDAMENTO LEGAL: Art. 25, inciso II, combinado com o Art. 13 da Lei nº 8.666/93.
VIGÊNCIA: 12 MESES
VALOR GLOBAL: R\$ 151.928,00 (cento e cinquenta e um mil novecentos e vinte e oito reais), a serem pagos de forma parcelada, conforme o fornecimento do produto após a emissão da Nota Fiscal/Fatura e atestada a entrega dos produtos.

Santo Antônio de Jesus - BA, 16 de janeiro 2023.

ADAILTON CAMPOS SOBRAL
Presidente do Consórcio Público Interfederativo de Saúde -
RECONVALE

CONSÓRCIO PÚBLICO INTERFEDERATIVO DE SAÚDE DA REGIÃO DE SANTO ANTONIO DE JESUS E
CRUZ DAS ALMAS, BAHIA – RECONVALE
CNPJ: 29.551.521/0001-19 / Telefone: (75) 3631-9562

CERTIFICAÇÃO: 20F1FBC3-98B5-43B8-8D9C-8E2C907A06F1